

OBSERVÂNCIAS ÉTICAS ADOTADAS POR ENFERMEIROS NA VISITA DOMICILIAR AO IDOSO

Hudson Silva de Oliveira ¹
Débora Rodrigues Alves de Lima ²
Patrícia Serpa de Souza Batista ³

RESUMO

Introdução: O cuidar é inerente ao ser humano e envolve todas as fases da sua existência, do nascimento a finitude. **Objetivo:** Analisar as observâncias éticas seguidas por enfermeiros ao cuidar do idoso assistido na atenção primária durante a visita domiciliar, a luz da bioética. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo exploratório, de natureza qualitativa, desenvolvido em Unidades de Saúde da Família adscritas no Distrito Sanitário III, localizadas no município de João Pessoa – PB. Participaram do estudo 20 enfermeiros. A coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2017 a fevereiro de 2018, mediante a técnica de entrevista semiestruturada, contendo questões pertinentes aos objetivos propostos do estudo. O material empírico foi apreendido mediante o sistema de gravação, respeitando a decisão dos participantes quanto à utilização do referido instrumento. Os dados empíricos oriundos das entrevistas foram analisados qualitativamente por meio da técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados:** Da análise do material empírico emergiram duas categorias temáticas: Observâncias éticas adotadas por enfermeiros na visita domiciliar ao idoso; A importância dos princípios bioéticos na visita domiciliar ao idoso. **Conclusão:** O estudo evidenciou que os enfermeiros reconhecem a importância e valorizam as observâncias éticas durante o cuidado aos idosos na visita domiciliar, acolhendo-os em sua integralidade, estabelecendo uma relação de respeito e confiança, fundamentado em preceitos éticos adequados a um cuidado humanizado e digno.

Palavras-chave: Enfermagem, Idoso, Bioética.

INTRODUÇÃO

Cuidar do outro, pressupõe uma verdadeira relação de proximidade e de responsabilidade. O cuidado direcionado a qualquer indivíduo, em especial a pessoa idosa deve estar pautada em valores éticos. Nessa perspectiva, ressalta-se que o idoso necessita de cuidados diferenciados, requer qualificação e envolvimento dos profissionais, com uma abordagem que seja multiprofissional e interdisciplinar, na qual a enfermagem tem papel fundamental nesse processo (SANTOS et al., 2016).

¹ Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, hudson145@hotmail.com;

² Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, deboraufpbsud@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação, Docente dos cursos de Graduação e Pósgraduação em Enfermagem na Universidade Federal da Paraíba- UFPB, patriciaserpa1@gmail.com.

No âmbito da saúde, as obrigações de natureza ética estão intrinsicamente inseridas no cotidiano dos profissionais que a compõem, em especial do enfermeiro (ANDRADE et al., 2016). A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma das principais estratégias para a reorganização da Atenção Primária à Saúde no Brasil, a qual se propõe a superar o modelo biomédico tendo como foco uma ação centrada na família e na comunidade (RODRIGUES, 2017).

Este trabalho multiprofissional permite uma maior proximidade da equipe com a população, para o entendimento das particularidades dos usuários, onde surgem questões e dilemas que podem ser abordados em termos bioéticos (GOMES et al., 2016). Faz parte das atividades da ESF o atendimento ao usuário tanto nas Unidades de Saúde, como no território, mediante atividades coletivas ou visitas domiciliares a pessoa ou família acompanhada.

No que se refere a assistência ao idoso, quando há a identificação de uma assistência domiciliar prioritária, a família recebe, a visita da equipe profissional incluindo necessariamente o enfermeiro para realizar o cuidado ao idoso, não apenas voltado aos problemas de saúde que o acometem, mas também com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida (PARAVISI; MARCHETTI; BUSNELLO, 2016).

Portanto, a equipe de saúde que atua na atenção primária está em uma posição privilegiada para prestar assistência integral aos idosos, considerando as especificidades desta fase da vida. Nesse sentido, é necessário aprofundar a compreensão do agir movido pela ética, assistindo ao usuário idoso de forma que respeite valores e princípios éticos, considerando sua dignidade como ser humano (ALBERTI; ESPÍNDOLA; CARVALHO, 2014).

A ética é considerada como um elemento fundamental para a formação integral do ser humano e remete-nos à valorização e ao respeito da natureza humana (KLOH; LIMA; SCHMIDT, 2014) e é imprescindível no processo doença-cuidado.

Nesse campo, insere-se a bioética, considerada a ética da vida. A aplicação da Bioética tem relação direta nos campos da geriatria e gerontologia, especialmente devido ao crescente envelhecimento populacional (BURLÁ et al., 2014).

A bioética é primordial para a prática dos profissionais de saúde, estando pautada em quatro princípios básicos: autonomia, justiça, beneficência e não maleficência (FELIX et al., 2014). A autonomia relaciona-se à liberdade da pessoa, a capacidade de tomar decisão sobre sua própria vida. A beneficência concerne a obrigação moral de agir em benefício dos outros, procurando o seu bem-estar. A não maleficência refere-se ao agir de modo a não causar riscos ou danos ao usuário. O princípio da justiça está relacionado ao agir com equidade, estando

também relacionado ao respeito aos direitos sociais. (VASCONCELOS et al., 2013). Tais princípios se aplicam a prática clínica e assistencial, devendo ser observados pelos profissionais da saúde, especialmente o enfermeiro que assiste aos pacientes idosos.

Nessa perspectiva, como profissionais de saúde atuantes no âmbito do cuidar no contexto da atenção primária à saúde e como pesquisadoras do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba, justifica-se o interesse em ter desenvolvido o estudo que buscou responder ao seguinte questionamento: Quais as observâncias éticas que enfermeiros utilizam no cuidado ao idoso assistido na atenção primária durante a visita domiciliar?

Com vistas a responder à questão proposta, o referido estudo foi operacionalizado a partir do seguinte objetivo:

Analisar as observâncias éticas seguidas por enfermeiros ao cuidar do idoso assistido na atenção primária durante a visita domiciliar, a luz da bioética.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo exploratório, de natureza qualitativa. Segundo Gil (2010), a pesquisa exploratória tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com vistas a obter uma compreensão geral sobre um determinado fato. Com relação à pesquisa qualitativa, Minayo (2010) afirma que, esta, investiga aspectos que apreciam os valores, as crenças e as vivências que permeiam as relações humanas, justificando a escolha da abordagem, uma vez que o estudo envolverá o cuidar ao idoso assistido na atenção primária em saúde, em uma perspectiva bioética.

A pesquisa foi desenvolvida em Unidades de Saúde da Família adscritas no Distrito Sanitário III, localizadas no município de João Pessoa – PB. Atualmente, o Distrito III compreende 35 Unidades de Saúde da Família (USF) e suas respectivas equipes.

A população do estudo foi constituída por 20 enfermeiros, adscritos no território do Distrito Sanitário acima mencionado. Para seleção da amostra foram utilizados os seguintes critérios de inclusão no que se refere ao enfermeiro: estar em atividade durante o período de coleta de dados; ter, no mínimo, um ano de atuação na USF; aceitar participar da pesquisa proposta e autorização mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

No que se refere aos aspectos éticos, o presente estudo foi nortado pelas Diretrizes e Normas Regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos dispostas na Resolução

466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, principalmente no que diz respeito aos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos e informações pertinentes à pesquisa contemplada no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (BRASIL, 2012).

A coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2017 a fevereiro de 2018, mediante a técnica de entrevista, sendo utilizado um roteiro de entrevista composto por duas partes, a primeira contendo questões de caracterização dos participantes, como, sexo, estado civil, idade, cursos de pós-graduação, tempo de atuação na Atenção Primária e Estratégia de Saúde da Família, a segunda contendo questões subjetivas pertinente ao objetivo proposto do estudo, utilizando-se, para a entrevista, o sistema de gravação em aparelho MP3. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa mediante o parecer N° 2.164.724 e CAAE: 31660014.4.0000.5188. Os dados empíricos das entrevistas referentes a primeira parte foram analisados mediante frequência e percentual e os dados da segunda parte foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin.

Os dados empíricos oriundos das entrevistas foram analisados qualitativamente por meio da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), que consiste em três etapas: a pré-análise, a exploração do material, e ao tratamento e interpretação dos resultados obtidos. Os dados obtidos foram interpretados de acordo com as categorias temáticas que se revelaram, respaldados à luz da literatura pertinente ao tema em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população do estudo foi constituída por enfermeiros que prestam assistência nas Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário III no município de João Pessoa/PB. Participaram do estudo 20 enfermeiros, destes, 90% (18) profissionais são do sexo feminino e 10% (2) do sexo masculino. Este dado demonstra o quanto é expressivo a representação feminina na categoria profissional da enfermagem. Quanto à faixa etária dos profissionais, esta variou dos 30 aos 58 anos, sendo a faixa etária entre 51 a 58 anos a que mais prevaleceu. Com relação ao estado civil, 65% (13) são casados, 20% (4) são divorciados e 15% (3) são solteiros.

Quanto a titulação dos profissionais, todos são especialistas, sendo que 30% (6) apresentaram mais de uma especialização. A especialização predominante foi a de Saúde da Família, com 65% (13), dos participantes entrevistados.

Dos enfermeiros inseridos no estudo, 65% (13) atuam na Atenção Primária há mais de

14 anos. No que concerne ao tempo de atuação na Estratégia Saúde da Família, 60% (12) atuam a mais de nove anos. Esses dados permitem afirmar que os enfermeiros entrevistados possuem um tempo considerável de trabalho na Estratégia Saúde da Família e, conseqüentemente, de experiência na assistência ao usuário idoso daquele território de atuação, no contexto da ética.

A seguir, serão apresentadas as categorias que emergiram da análise do material empírico.

CATEGORIA I - Observâncias éticas adotadas por enfermeiros na visita domiciliar ao idoso

Nesta categoria foram contemplados trechos dos depoimentos dos enfermeiros acerca dos aspectos éticos adotados ao assistir o idoso durante a visita domiciliar. As principais observâncias éticas consideradas pelos entrevistados foram o sigilo de informações e o respeito ao idoso.

No que se refere ao sigilo de informações, destacam-se os seguintes trechos dos discursos:

É preciso fazer a visita domiciliar com todo respeito ao idoso, utilizar o sigilo profissional, seguir o Código de Ética e o Estatuto do Idoso, respeitando sua patologia e orientando-o. (ENF 03)

O primeiro ponto é o sigilo da informação, não passar informação para terceiros. Ter ética, o idoso tem que ter confiança no profissional e o profissional tem que fazer de tudo para que o idoso tenha confiança no seu trabalho. (ENF 20)

Outro ponto ressaltado nos depoimentos obtidos é a importância de se manter uma postura ética durante o momento da visita, pautada no respeito, como se encontra expresso nos relatos abaixo:

Respeitar as suas necessidades [...], respeitar os direitos do idoso. Saber se colocar no lugar do idoso. Promover a saúde na visita domiciliar. (ENF 08)

Observar ele como um todo, de forma integral, observar suas queixas, chama-lo pelo nome, tratar com respeito, com dignidade [...]. (ENF 11)

Por fim, o momento da visita domiciliar não só reforça os aspectos positivos, concernente a saúde do idoso, como também pode revelar situações de maus-tratos deste idoso. Nesse sentido, destacam-se os discursos:

O idoso relatava maus tratos da família, que não cuidavam da higiene e nem de sua

alimentação, era um idoso orientado e consciente. Mas, tinha medo de se impor. (ENF 03)

Alguns idosos relatam maus-tratos, então tentamos ver o convívio dentro de casa, como está essa relação e buscar outros profissionais de saúde para ajuda-lo. (ENF 15)

Considerando os depoimentos apresentados pelos enfermeiros, na realização das visitas domiciliares aos idosos, eles passam a escutar e saber de suas necessidades, de sua individualidade e relações familiares. Diante de tal fato, o profissional deve adotar o sigilo de informações, o qual está contido no código de ética profissional.

O código de ética dos Profissionais de Enfermagem sobre o sigilo profissional, traz em seu Art. 81 que o profissional deve abster-se de revelar informações confidenciais que tenha conhecimento em razão de seu exercício profissional a pessoas ou entidades (COREN, 2013). Desse modo, o enfermeiro deve procurar ter uma relação ética com o idoso, não comentando sobre seu estado de saúde ou aspectos de sua vida pessoal com outrem. Essa forma de agir promove a construção de uma relação de confiança, importante na prática do cuidado.

Nessa relação ética com idoso, torna-se fundamental o respeito, tratá-lo com dignidade, garantir que seja chamado pelo nome, pois ele é um ser que possui identidade e é dotado de sentimentos, assim como deve-se respeitar os seus direitos, os quais são garantidos por lei.

O Estatuto do idoso aborda direitos fundamentais, tais como: a vida, a liberdade, ao respeito e a dignidade, aos alimentos, a saúde, a educação, a cultura, ao esporte e ao lazer, a profissionalização do trabalho, a previdência social, a assistência social, a habitação, ao transporte. O referido documento também discorre sobre medidas de proteção, acesso à justiça e crimes, e a política de atendimento ao idoso (ANDRADE et al., 2013). Portanto, torna-se essencial que o enfermeiro tenha conhecimento sobre o Estatuto do idoso, assim como de outros documentos, como a Política Nacional do Idoso, a Política Nacional de Saúde do Idoso, para assegurar os direitos dos idosos garantidos por lei, bem como orientar usuários e familiares.

Durante a visita, o enfermeiro pode também observar situações éticas de maus-tratos com os idosos. Como realizam um número considerável de visitas, são, muitas vezes, os profissionais que têm contato com os idosos maltratados (MONDAZA, 2009; DIOS-GUERRA, et al, 2015). Nesses casos, o profissional e a equipe multiprofissional da Unidade de Saúde devem buscar respaldo ético e legal, procurando garantir a manutenção da

integridade física e da saúde deste idoso.

CATEGORIA II – A importância dos princípios bioéticos na visita domiciliar ao idoso

Na presente categoria, por meio dos depoimentos, foi possível identificar os princípios da bioética, que são, autonomia, justiça, beneficência e não maleficência, durante as ações desenvolvidas pelo enfermeiro na visita domiciliar.

Referente a estes princípios seguem alguns depoimentos:

Quando falo da qualidade de vida devo considerar o princípio da autonomia, dar condições para que esse idoso consiga administrar sua própria vida, tomar seu medicamento, fazer atividade física. (ENF 04)

A questão da justiça, deve-se buscar benefícios que esse idoso tenha, se ele tem direito a uma renda, que ele busque. (ENF 04)

Beneficência, promover saúde, orientar a ter uma qualidade de vida, ter uma alimentação saudável. O idoso tem direito de fazer tudo, pois já trabalhou ou é a pessoa que sustenta a família. Ele tem que viver com dignidade e ser feliz. (ENF 09)

Muitos idosos pensam que estamos ali para causar danos, só que estamos na visita domiciliar tentando diminuir esses riscos de saúde, prevenir que possam ir para um caso mais grave. (ENF 07)

A bioética, considerada como ética da vida abrange os princípios fundamentais da autonomia, beneficência, não maleficência e a justiça, os quais norteiam a conduta profissional durante o cuidado, contribuindo para a assistência baseada no respeito e na dignidade humana (RATES; PESSALACIA; MATA, 2014; FÉLIX, 2014).

Os enfermeiros entrevistados demonstraram estimular a autonomia do idoso, principalmente através de orientações sobre a manutenção da independência e autocuidado. Nesse sentido, durante a visita domiciliar, este profissional deverá primar pela qualidade da comunicação, ofertando informações significativas para o autocuidado, proporcionando uma maior autonomia (FLORES; DEODATO; MATTIONI, 2016).

Com relação ao princípio da justiça, os enfermeiros entrevistados demonstraram esclarecer o idoso quanto ao direito de buscar benefícios financeiros. Este direito é assegurado pelo Estatuto do Idoso em seu capítulo I, Art. 14, o qual informa que se o idoso ou seus familiares não possuírem condições econômicas de prover o seu sustento, o Poder Público assume essa responsabilidade por meio da assistência social (BRASIL, 2013).

Quanto ao princípio da beneficência, profissionais entrevistados demonstraram contribuir para a garantia deste princípio, durante a visita domiciliar. A beneficência visa ao

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

bem estar, exigindo a realização de atos voltados à saúde, atendendo aos interesses legítimos dos indivíduos, através da utilização de conhecimentos e habilidades para maximizar benefícios e minimizar riscos (ELER, 2016; BEAUCHAMP; CHILDRESS 2002; CRIPPA et al., 2015).

O princípio da não maleficência é considerado por muitos o princípio fundamental da tradição hipocrática da ética médica, que preconiza criar o hábito de não causar danos. (BEAUCHAMP; CHILDRESS 2002; CRIPPA et al., 2015). Foi possível identificar o empenho dos enfermeiros em reduzir os possíveis danos e riscos na vida dos idosos, numa atitude coerente com o princípio bioético da não maleficência.

Ressaltamos a importância dessas reflexões éticas sobre o agir do profissional, visto que vem contribuindo para uma melhora qualitativa na sua conduta ao assistir o idoso, assegurando o respeito à individualidade e integralidade, buscando promover um cuidado pautado em importantes princípios bioéticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo proposto, foi possível analisar as observâncias éticas seguidas por enfermeiros durante a assistência prestada ao idoso na visita domiciliar. Dentro da singularidade de cada idoso, o enfermeiro busca acolher de forma integral, respeitando sua individualidade, prestando uma assistência humanizada, baseando sua prática assistencial nos preceitos éticos.

Assim, o presente estudo demonstra relevância no campo da saúde, pois aborda uma temática atual que permeia o meio social e acadêmico, trazendo reflexões importantes sobre as observâncias éticas seguidas por enfermeiros durante a visita domiciliar ao idoso. Portanto, o estudo apresenta importância científica, social e assistencial para a enfermagem, evidenciando também potencialidades para apresentação em eventos científicos, assim como para ser submetido em periódicos da área.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, G.F.; ESPÍNDOLA, R.B; CARVALHO, S.O.R.M. A qualificação profissional do enfermeiro da atenção primária no cuidado com o idoso. **Rev enferm UFPE** [online], v.8, n.8 p 2805-2810, ago., 2014.

ANDRADE, C. G. de et al. Cuidados paliativos e bioética: estudo com enfermeiros
(83) 3322.3222
contato@cieh.com.br
www.cieh.com.br

assistenciais. **J. Res.: fundam. care.** [online], v.8, n. 4, p. 4922-4928, 2016.

ANDRADE, L. M. et al. Políticas públicas para pessoas idosas no Brasil: uma revisão integrativa. **Cien Saude Colet**, v. 18, n. 12, p. 3543-3552, 2013.

BARDIN L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, p.70, 2013.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J.F. **Princípios de ética biomédica**. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BURLÁ, C. et al . Envelhecimento e doença de Alzheimer: reflexões sobre autonomia e o desafio do cuidado. **Rev. Bioética**, v. 22, n. 1, p. 85-93, 2014.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO MARANHÃO. COREN. Legislação dos Profissionais de Enfermagem. de Cap II; do Sigilo Profissional; Art 81. Maranhão (Brasil): COREN 2013.

CRIPPA, A. et al. Aspectos bioéticos nas publicações sobre cuidados paliativos em idosos: análise crítica. **Revista Bioética**, Brasília, DF, v. 23, n. 1, p. 149-160, 2015.

DIOS-GUERRA, C. et al. Programmed home visits by nursing professionals to older adults: prevention or treatment?. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 23, n. 3, p. 535-542, 2015.

ELER, K.C.G. Tecnologias de reprodução assistida e a questão dos riscos para mulheres e embriões: a ponta de um iceberg. **Revista Iberoamericana de Bioética**, n. 02, p. 01-13, 2016.

FELIX, Z. C. et al. O cuidar de enfermagem na terminalidade: observância dos princípios da bioética. **Rev Gaúcha Enferm**, v.35, n.3, p. 97-102, 2014.

FLORES, G. C.; DEODATO, S.; MATTIONI, F. C. A relação entre autonomia e a condição de ser idoso na literatura científica de enfermagem: uma revisão integrativa. **Extramuros**, v. 4, n. 1. 139-150, 2016.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, A. P. et. al. Estratégia Saúde da Família e bioética: grupos focais sobre trabalho e formação. **Rev. Bioét.**, (Impr.); v. 24, n. 3, p. 488-94, 2016.

KLOH, D.; LIMA, M. M.; SCHMIDT, K. R. Compromisso ético-social na proposta pedagógica da formação em Enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, v. 23, n. 2, p. 484-91, 2014.

MINAYO, M. C. S. Construção dos instrumentos e exploração de campo. In: M. C. S. MINAYO. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. – 12. Ed. - São Paulo: Hucitec, 2010.

MONDAZA, C. E. ¿Asisto a un anciano maltratado? **El Peu.**, v. 29, n. 3, p.160- 7, 2009.

PARAVISI, A.P.; MARCHETTI, J. R.; BUSNELLO, G. F. Estratégias de promoção da saúde aos idosos: Revisão de literatura. **Revista UNINGÁ**, V.49, p.97-100. Jul - Set, 2016.

RATES, C. M. P.; PESSALACIA, J. D. R.; MATA, L. R. F. Enfermagem Brasileira frente às questões bioéticas: Revisão integrativa. **R. enfer. Cent. O. Min.**, v. 4, n. 1, p. 1036-1047, 2014.

RODRIGUES, C. S. **O trabalho na Atenção Primária à Saúde e a lógica do capitalismo tardio: A precarização como questão bioética.** 2017. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2017.

SANTOS, R. A. A. S. S. et al. Atenção no cuidado ao idoso: Infantilização e desrespeito à autonomia na assistência de enfermagem. **Rev Pesq Saúde.**, v. 17, n.3, p. 179-183, set-dez, 2016.

VASCONCELOS, M.F. et. al. Cuidados paliativos em pacientes com HIV/AIDS: princípios da bioética adotados por enfermeiros. **Ciênc. saúde coletiva**[online], vol.18, n.9, p. 2559-2566, 2013.